

Alheira de Mirandela exclusiva para produtores do concelho

Cátia Barreira

A Alheira de Mirandela obteve a tão aguardada Indicação Geográfica Protegida (IGP). O despacho da União Europeia tem a data de 10 de Julho, e reconhece o uso da designação “Alheira de Mirandela” como exclusiva dos produtores certificados do concelho de mirandense.

Sónia Carvalho, representante de uma fábrica de alheiras certificadas considera a denominação da IGP é uma salvaguarda. “Da forma que as coisas estavam não podiam continuar porque qualquer pessoa que pedisse uma certificação poderia obtê-la e o negócio de alheira é

muito importante para a economia de Mirandela”, refere a responsável.

No caderno de especificações consta a obrigatoriedade da “Alheira de Mirandela” ser confeccionada com porco bísaro, o que está a preocupar os produtores que não sabem se a produção desse animal seja suficiente para abastecer o mercado. “Apesar da IGP ser muito ansiada pelos produtores, na minha perspectiva foi sempre um pau de dois bicos, agora esperamos que a associação do porco bísaro esteja à altura de nos responder”, acrescenta Sónia Carvalho.

Além da preocupação da quantidade de porco bísaro que pode não ser suficiente para abastecer os produtores

de alheiras, Carla Caldeira, representante de outra fábrica de alheiras certificadas, considera que “as características da carne são diferentes ao nível de paladar que os consumidores da Alheira de Mirandela já se habituaram”.

Este processo foi iniciado pela Associação Comercial e Industrial de Mirandela (ACIM) – entidade gestora da Alheira de Mirandela que, em Março de 2006, requereu formalmente junto da Direc-

ção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural o registo da alheira como IGP. “O futuro passa pela internacionalização da alheira porque é um produto de economia de

escala e esta denominação de IGP vem complementar o sector, contribuindo também para melhorar a economia de Mirandela”, explica o presidente da ACIM, Jorge Morais.

O presidente da Câmara Municipal de Mirandela está também satisfeito com a atribuição de IGP à alheira pois garante melhoras para a economia local. “Julgo que é um momento de felicidade para os produtores e muito importante para a economia mirandense”, remata António Branco.



» Alheira de Mirandela passa a ser confeccionada com porco bísaro